

Cuba reitera política de tolerância zero com relação às drogas

Image not found or type unknown

Foto: Estudios Revolución

Havana, 06 de maio (RHC) O governo cubano ratificou sua política de tolerância zero com a produção, o tráfico e o consumo de drogas durante a mais recente sessão do Conselho de Ministros, de acordo com comunicado oficial divulgado na terça-feira.

Um artigo do jornal Granma revela que esse foi um dos tópicos da agenda da reunião, comandada pelo presidente da nação, Miguel Díaz-Canel, e dirigida pelo primeiro-ministro, Manuel Marrero.

Em um cenário internacional marcado pelo aumento da produção e do consumo de drogas, Cuba está reforçando sua política de Tolerância Zero, com uma estratégia baseada em um equilíbrio de ações para prevenir e combater o flagelo, diz o texto.

Na reunião, o coronel Juan Carlos Poey, chefe do órgão especializado em combate às drogas do Ministério do Interior, garantiu que o país mantém sua disposição de continuar colaborando com organizações internacionais nessa área.

Ao mesmo tempo, acrescenta a publicação, o país cumpre "os compromissos assumidos como Estado Parte nas três convenções internacionais em vigor".

A estratégia seguida para enfrentar o problema baseia-se em políticas de prevenção, educação, inclusão social, participação comunitária, tratamento, reabilitação e saúde acessível, universal e sem discriminação de qualquer tipo.

Como parte das ações que foram realizadas, se referiu à proposta de criar um Observatório Nacional de Drogas, que fornecerá ao país informações reais, objetivas e confiáveis sobre a oferta, a demanda e a resposta à situação das drogas.

Nesse sentido, o primeiro-ministro afirmou que "todos nós devemos nos unir na luta contra as drogas, inclusive as famílias, e garantir que a população entenda os riscos envolvidos".(Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/382274-cuba-reitera-politica-de-tolerancia-zero-com-relacao-as-drogas>



Radio Habana Cuba